

Virtualização em 2008

A tecnologia de virtualização conquistou muitos usuários e importantes avanços em 2007. E em 2008, como se comportará o mercado?

por Jan Kleinert

O estereótipo dos chefes no regime capitalista selvagem supõe que eles sempre desejam dispensar grande parte dos funcionários, conservar apenas os mais capazes e rapidamente transferir para eles as tarefas dos que foram demitidos.

Esse “aumento de eficiência”, no entanto, é considerado moral e legalmente condenável. Porém, se alterarmos esse cenário, trocando “funcionário” por “computador” e “chefe” por “gestor de TI”, eliminamos o fator moral e, com ele, a injustiça. Afinal, computadores não são pessoas com famílias, mas máquinas sem inteligência, que consomem energia elétrica, poluem o meio ambiente e tendem a apresentar defeitos quando estão velhos e acarretam despesas. Conseqüentemente, quanto menos deles houver, melhor.

Para esse tipo de situação, não chega a ser surpresa a (nova) moda da virtualização. Com ela, vemos a expansão desse mercado, com cada vez mais fornecedores somando opções de soluções e trazendo, a cada duas semanas, novos produtos, ferramentas e recursos.

As matérias de capa desta edição da **Linux Magazine** destinam-se a organizar e avaliar os fornecedores, técnicas e tipos de cenários de aplicação. O segundo artigo analisa as ferramentas de administração, tanto aquelas oferecidas pelos fabricantes quanto as de empresas terceirizadas. O terceiro artigo explora a solução *Virtualbox* do ponto de vista prático, focando-se em sua funcionalidade de rede. Por último, Luciano Siqueira diseca a criação de kernels personalizados com os *patches* do *Xen* para suprir as necessidades em qualquer situação. ■

Índice

São tantas opções...
Ferramentas virtuais
A rede e a caixa
Xen pra toda obra

pág: 40
pág: 46
pág: 51
pág: 56

